



EDIÇÃO HISTÓRICA

MISTÉRIO DO FUTEBOL

QUE mistério é esse do futebol? Setenta milhões de brasileiros que se queixam das suas dificuldades, que se lamentam de seus problemas e que, por vezes, se excedem em seus protestos — esses milhões de seres humanos, de súbito, como que tocados por um encantamento secreto, por uma hipnose coletiva permanecem, durante noventa minutos, presos à magia de onze homens dentro de um campo de futebol.

Que mistério é esse do futebol? Procura-se, durante anos, a união de todos em torno de um ideal comum, de uma idéia capaz de congruar todos os espíritos, de um programa em condições de harmonizar os extremos, de apagar rivalidades e de aplacar os ressentimentos. Pouco ou nada, no entanto, se consegue — salvo em torno de um fato, uma taça internacional, ou em relação a uma cabeçada, com rumo certo de Vavá.

Que mistério é esse do futebol? Pergunta-se a qualquer brasileiro o nome do Ministro da Saúde ou a significação da sigla SUDENE e a grande maioria titubeará. Mas todos, quase sem exceção, saberão, como a tabuada de somar, a relação dos titulares do escoteiro, em que minuto do jogo com a Tcheco-Eslôvaquia machucou-se Pelé e até mesmo o nome do roupeiro que acompanhou os craques ao Chile.

Que mistério é esse do futebol? Em todas as ruas, em todos os pontos do País, da casa humilde do favelado ao suntuoso palácio de um afortunado, a mesma emoção, o mesmo sofrimento, a mesma alegria efusiva na hora do gol — como se um simples chute anulasse as diferenças sociais, como se uma bela cabeçada fôsse a varinha mágica capaz de tornar todos bons numa fração de segundo.

Que mistério é esse do futebol? Do orçamento deficitário do povo surge uma inesperada reserva para comprar bombas para saudar os craques, para comprar panos e tinta para as faixas, para a condução ao aeroporto do Galeão, para os intermináveis brindes, para o rádio de pilha e para a leitura de todos os jornais e revistas que escrevem sobre seus ídolos.

Que mistério é esse do futebol? Tudo foi transferido da metade de maio à segunda quinzena de junho, como se o País, durante todo esse tempo, tivesse entrado em férias ou, o que parece mais certo, também houvesse embarcado para o Chile e ali entrasse em campo com os jogadores para ganhar as partidas e trazer o bicampeonato para o Brasil.

Que mistério é esse do futebol senão a demonstração cabal de que a arrancada triunfal de Santiago não foi uma simples vitória esportiva, mas uma espécie de reafirmação do espírito brasileiro, da sua capacidade de luta e de seu desejo de marcar a sua posição no cenário internacional? Que mistério será esse senão a sublimação dos próprios problemas através de uma vitória que tinha que ser nossa pelo desejo dos jogadores, pela vontade do povo e como uma ordem, implícita, de Deus?

Essa raça na procura de um ideal, essa obstinação de alcançar um objetivo comprovou o que para muitos era motivo de dúvida, senão de descrença: o Brasil reencontrou o seu destino e, de agora por diante, ganhando ou perdendo, adquirimos perante os outros e, sobretudo, perante nós mesmos, uma consciência do nosso valor e da nossa capacidade de luta. Esse o maior sentido do bicampeonato mundial de 1962.

OS EDITORES

Fonte 2



Fatos e Fotos. Brasília, n. 71, p. 32 e 33, 9 de junho, 1962. APESP.

- 1) Com suas palavras, escreva qual o assunto do texto. Faça uma breve síntese.
- 2) Do 1º ao 6º parágrafo são apresentadas algumas idéias que buscam responder a questão “Que mistério é esse do futebol?”. Identifique-as.
- 3) Leia o 7º parágrafo. Observe que o autor o constrói de forma a responder a sua questão central. Como ele compreende o futebol?
- 4) Segundo o autor, o que significou a conquista do bicampeonato de 1962 para o Brasil? E para o brasileiro?
- 5) O texto foi publicado em 1962, na conquista do Bicampeonato Mundial, num período de política conturbada e várias manifestações de grupos em busca de uma ampliação de suas garantias e direitos no Brasil. Qual é o papel do futebol em relação aos contrastes sociais apontados no texto?